

EM DEFESA DA UFSM E DA CATEGORIA DOCENTE, PROSSEGUIR COM A RENOVAÇÃO DA SEDUFSM

Em 2020, apresentamos a chapa Renova SEDUFSM e suas propostas para o processo eleitoral da SEDUFSM para o biênio 2020-2022 motivados/as pela necessidade de renovar nossa seção sindical, (re)conectando-a com a categoria docente e respeitando a pluralidade docente que se expressa nos espaços da universidade e do movimento sindical, sem descuidar dos grandes temas nacionais que afetam a universidade pública e a categoria.

A gestão da direção da SEDUFSM neste biênio de 2020-2022, buscou construir com a categoria docente e dos/as servidores/as públicos federais, em nível local, estadual e nacional, a luta contra a reforma administrativa (PEC 32), que ameaçava e ainda ameaça os/as servidores/as e os serviços públicos. Se a PEC 32 não foi votada em 2021 na Câmara dos/as Deputados/as, foi devido à mobilização das categorias do funcionalismo público. Agora em 2022, após o primeiro turno das eleições nacionais, a PEC 32 pode retornar à pauta, o que demandará fortalecer a luta que a barrou no ano anterior. Neste ano, nossa gestão também engajou a SEDUFSM na luta nacional pela reposição salarial emergencial de 19,99% para os/as servidores/as públicos federais e tem pautado diuturnamente os cortes nos orçamentos das universidades e institutos federais e a precarização que decorre dos ajustes da redução orçamentária.

Outra pauta central que marcou o trabalho de nossa gestão da SEDUFSM diz respeito à defesa da UFSM junto à comunidade interna e externa. Defendemos a UFSM ao dizer não à reforma administrativa (PEC 32), ao reivindicar o reajuste salarial emergencial de 19,99% para os/as servidores/as públicos federais, ao lutar contra os cortes orçamentários e pela revogação da EC 95 do teto de gastos. Defendemos a UFSM ao lutar por vacinas contra a COVID-19 para todos/as, ao debater e denunciar os limites do ensino remoto, lutar por um calendário acadêmico adequado e um retorno presencial seguro. Defendemos a UFSM ao responder aos inúmeros ataques que o governo federal desferiu e vem desferindo sobre as universidades públicas, bem como, ao reafirmar e construir de forma unitária com os movimentos sociais a luta pelo fim do governo Bolsonaro.

E por entendermos que um movimento docente forte se faz com diálogo, realizamos, a partir do retorno ao trabalho presencial, visitas aos campi da UFSM em Cachoeira do Sul, Frederico Westphalen e Palmeira das Missões, assim como às unidades universitárias do campus da UFSM em Santa Maria, conversando com nossos/as colegas professores e professoras e debatendo as pautas concretas da categoria.

O atual período é difícilíssimo, com os sucessivos ataques do governo Bolsonaro, que pretende acabar com as universidades e os institutos federais. Já em situação de agonia devido aos cortes orçamentários realizados ao longo de 2022, as instituições públicas de Ensino Superior sofrem mais um ataque do governo federal, que realizou novo corte no orçamento do Ministério da Educação neste mês de outubro, o que resulta em uma redução de R\$ 328,5 milhões de reais para empenhos de suas despesas. No caso da UFSM, no início do ano, a previsão de orçamento da UFSM era de R\$129 milhões - R\$27 milhões a menos do que em 2020. Em junho, o governo cortou R\$9 milhões e, com o recente corte, tem-se uma perda de mais R\$5,8 milhões no orçamento da UFSM. Os impactos desses cortes são sentidos em todos os setores da UFSM, dos serviços de segurança, limpeza e portaria (com a demissão de trabalhadores/as terceirizados/as) até as atividades de ensino, pesquisa e extensão e na assistência estudantil, e o novo corte irá precarizar ainda mais nossa instituição, nosso trabalho e a formação e a permanência de nossos/as estudantes.

O projeto do governo Bolsonaro é evidente: acabar com as universidades públicas. Mas, antes que ele consiga realizar esse projeto, é preciso acabar com esse governo. E, para tal, precisamos de uma direção com disposição para prosseguir com a mobilização e a luta unitária com as demais entidades sindicais e estudantis pela recomposição dos orçamentos das universidades e institutos federais e da ciência e tecnologia, pela revogação da EC 95 (do teto de gastos) e para acabar com o governo Bolsonaro, reforçando o chamado a todos/as os/as docentes para essa luta.

Nesse sentido, por entendermos que é preciso prosseguir com a gestão Renova SEDUFMSM para constituir maior autonomia sindical, democracia, mobilização e a representatividade da entidade, assim como prosseguir e intensificar o enfrentamento às condições concretas de trabalho da categoria docente, aos cortes orçamentários das universidades e institutos federais e às ameaças aos direitos dos/as servidores/as e aos serviços públicos (como a PEC 32), apresentamos a chapa Renova SEDUFMSM aos/às docentes sindicalizados/as e convidamos para o debate e para o apoio de nossas propostas:

1. Autonomia sindical e fortalecimento político da SEDUFMSM na UFSM e no ANDES-SN;
2. Democracia sindical e ampliação da mobilização e das filiações à SEDUFMSM, promovendo a aproximação dos/as docentes com o Sindicato;
3. Atenção à realidade concreta dos/as docentes e às demandas objetivas, com acompanhamento e participação proativa nas temáticas da Universidade que afetem a categoria;
4. Prioridade de ação nas pautas da Carreira Docente, Salarial e Condições de Trabalho – na perspectiva da manutenção e conquista de direitos e da valorização profissional;
5. Defesa dos direitos conquistados por docentes ativos/as e aposentados/as;
6. Ampliar e fortalecer o debate na categoria sobre carreira, saúde e previdência;
7. Lutar na defesa da manutenção dos/as docentes aposentados/as na mesma folha dos/as ativos/as;
8. Fortalecer o Conselho de Representantes junto à diretoria, no sentido de maior diálogo com a base;
9. Desenvolvimento de uma gestão integrativa, aberta e democrática, que incentive a categoria a partir das atividades do movimento docente local, regional e nacional;
10. Mobilização permanente em torno dos grandes temas nacionais que afetam a democracia, a universidade pública, a atividade docente, as condições de trabalho e a dignidade da categoria;
11. Enfrentamento à reforma administrativa (PEC 32) e demais medidas que tenham como consequência a retirada de direitos das trabalhadoras e dos trabalhadores, a destruição dos serviços públicos e da ciência e tecnologia;
12. Pela recomposição do orçamento das universidades e institutos federais e pela revogação da EC 95/2016 e demais reformas que retiram direitos;
13. Campanha permanente de valorização/legitimação da atividade docente junto à sociedade, respondendo aos ataques que a categoria e a universidade têm sofrido, visando desconstruir narrativas que atentam contra a Universidade e os servidores públicos, e construir o apoio social para as lutas do sindicato;
14. Manutenção do desenvolvimento de uma política estratégica de comunicação, visando legitimar o sindicato junto à categoria e construir o apoio social necessário à luta sindical pela valorização docente e pela universidade pública, gratuita e de qualidade;

15. Prosseguir com as ações para implantação da Sede da SEDUFMSM no campus da UFSM em Santa Maria;
16. Integração permanente entre a SEDUFMSM com os campi de Cachoeira do Sul, Frederico Westphalen e Palmeira das Missões;
17. Implementação da “sede volante” da SEDUFMSM nos campi de Cachoeira do Sul, Frederico Westphalen e Palmeira das Missões com frequência trimestral;
18. Gestão Pública e Transparente da administração e das finanças da SEDUFMSM;
19. Apoio aos movimentos sociais organizados de Santa Maria e regiões dos campi da UFSM e construção de ações unitárias com base em pautas comuns;
20. Defesa da desfiliação do ANDES-SN à CSP-Conlutas, intensificando o debate acerca da questão junto à categoria;
21. Atuação proativa na busca por mecanismos que promovam a representatividade étnico-raciais e de gênero nas instâncias da SEDUFMSM, bem como nos quadros funcionais da Universidade;
22. Ampliar os convênios e parcerias da SEDUFMSM (cartão) com o comércio local, serviços e atividades culturais;
23. Melhorar e expandir o serviços de assessoria jurídica da SEDUFMSM para os seus associados, assim como ampliar a divulgação das ações jurídicas junto à categoria.